

RESUMO SIMPLES

PANORAMA DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO

Maria Rita de Sousa Araújo¹, Wanderson Dias Sarmiento², Selma dos Santos Feitosa³

INTRODUÇÃO: O crescimento populacional associados á produção desacerbada de resíduos sólidos é um problema que abrange todo planeta. Desde o período evolutivo da humanidade, enquanto sociedade, observamos o aumento gradual desse material e os riscos para a vida terrestre. Para isso, o governo implantou a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) composta pela lei nº 12.305/10, que estabelece reponsabilidade a todos os indivíduos geradores de resíduo, sejam eles de procedência pública, privada ou o próprio cidadão. Os impactos negativos decorrem tanto em função do volume produzido, quanto da natureza dos resíduos, por esse motivo, a urgência de ações que promovam a mitigação dos impactos e a conscientização ambiental em meio às mudanças de comportamento da sociedade. **OBJETIVO:** Apresentar dados parciais de um projeto em andamento das informações relacionadas à geração de resíduos sólidos nas diversas unidades educativas de produção de um dos Campi do IFPB. **METODOLOGIA:** A pesquisa é de caráter qualitativo que teve como base o preenchimento de um formulário no qual foram elencados pontos que dizem respeito ao tipo do resíduo, natureza física, composição química, periculosidade, volume produzido, tratamento aplicado e destinação final. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** A geração de resíduos é um problema para todos os segmentos da sociedade, sejam eles as grandes fábricas, supermercados, hospitais e não menos importante, as instituições de ensino. São elas capazes de fornecerem grandes quantidades desse material, visto que além do que é produzido diariamente pelos alunos, sua grande maioria possui unidades de produção voltadas para os cursos técnicos e superiores, que concebem uma variedade de resíduos. Na instituição em questão, na Agroindústria, são produzidos diariamente soro de leite, resíduos de frutas e hortaliças, resíduos químicos, resíduos de carnes e águas residuais. Destes materiais citados, são destinados para a alimentação animal, irrigação, produção de sabão, esgoto, fossas sépticas e ao aterro sanitário. Na Olericultura são produzidos materiais orgânicos (vegetação), embalagens, e resíduo do banheiro. Os orgânicos são destinados a compostagem para serem reutilizados e os demais materiais para o aterro e fossa. No abatedouro, são gerados coágulos, ponteiras e tubos de coletas, que são destinados ao lixo comum. No laboratório de química são gerados resíduos de escritório e produtos resultantes de reações químicas que seguem para o esgoto e lixo comum. No setor de patrimônio, são gerados papéis que seguem para o lixo comum e móveis desgastados, que vão para doação. **CONCLUSÃO:** Por serem referência no papel de aprendizagem da sociedade, as instituições são o espelho também para uma educação ambiental, a exemplo do IFPB, por possuir cursos voltados ao meio ambiente, pensamento sistêmico e perspectiva ecosocial. Portanto, faz-se necessário medidas de redução na geração desses resíduos e ações que minimizem os danos ao meio ambiente e saúde coletiva, com auxílio da educação ambiental e adequação as diretrizes pautadas na legislação ambiental.

Palavras-chave: Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Educação ambiental. Ecosocial

* Autor para correspondência

Recebido para publicação em 17/11/2021; aprovado em 16/03/2022

¹Graduanda do curso superior de Tecnologia em Agroecologia, pelo Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa, mrraraujo256@gmail.com.

²Graduando do curso superior de Tecnologia em Agroecologia, pelo Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa, wandersonsarmiento02@gmail.com.

³Docente do curso superior de Tecnologia em Agroecologia, pelo Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa, selmafeitosa7@hotmail.com.

DOI: <http://dx.doi.org/10.35512/ras.v6i1.6481>